

A importância dos bancos de fomento na crise

O Banco da Amazônia (Basa) tem um papel de liderança no crédito de fomento na região amazônica, sendo o responsável por cerca de 64% deste mercado. Para este ano, temos R\$ 10 bilhões disponíveis e, em meio ao momento especial pelo qual o Brasil vem passando, nosso desafio na Amazônia é apoiar os setores da economia, com linhas de capital de giro para manutenção das empresas e dos empregos, e linhas de investimento para a retomada da economia.

Na vanguarda dos demais agentes financeiros da região, o Basa realizou medidas de mitigação de uma das maiores crises econômicas e de saúde da história recente, proporcionando aos seus clientes ações como a prorrogação automática das parcelas do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e o uso dos canais digitais para uso do aplicativo “Sua Conta Basa”, que possibilita abrir conta, aprovar o cadastro e gerar limite automático.

O banco está conversando, por meio de videoconferências, com representantes dos setores industrial, comercial, serviço e agronegócio, tratando do momento atual e também dos cenários de impactos econômicos para todo o ano de 2020, que, segundo o último Boletim Focus, do Banco Central (BC), já projeta uma queda no PIB de 6,5%. A proximidade com os setores e a avaliação dos impactos em cada segmento dá ao banco a exata noção das medidas de combate à crise, o que lhe permite propor soluções de crédito de acordo com o porte e necessidade das empresas.

A principal linha criada para apoio às empresas, o FNO Emergencial, conta com a menor taxa de juros (2,5% a.a.), prazo de até 24 meses e limites de financiamento que vão até R\$ 100 mil, para capital de giro, e R\$ 200 mil para investimento por tomador, com a primeira parcela a ser paga em janeiro de 2021. O empreendedor, para ter acesso ao FNO Emergencial, precisa que seu município tenha o reconhecimento de emergência e calamidade por parte da União, de acordo com a Portaria nº 743/2020 do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR). Do lançamento da linha FNO Emergencial no mês de março até 20 de junho, houve a contratação de 1.592 operações e um volume de recurso de R\$ 125 milhões.

Outra medida que beneficiou muitas empresas foi a pror-

rogação automática das parcelas das operações de fomento não rurais do FNO, com a inclusão de prazo de carência até dezembro de 2020, dando fôlego às empresas nesse momento, na forma da Resolução nº 4.798/2020 do BC. Também disponibilizamos plataforma no site do banco permitindo aos empresários e microempreendedores aderirem à prorrogação das parcelas das demais operações de crédito.

Dessa forma, mesmo com o cenário desafiador, o Basa acelerou as suas ações de crédito, atingindo um crescimento na ordem de 84% na comparação janeiro a maio de 2019, com R\$ 1,9 bilhão, e no mesmo período de 2020, com R\$ 3,5 bilhões, beneficiando indústria, comércio, serviço, infraestrutura, agricultura familiar e agronegócio.

O destaque neste momento para superação da crise é o agronegócio, que vem contribuindo positivamente para a balança comercial, uma vez que as commodities estão bastantes valorizadas pelo aumento do dólar. Ciente da importância desse segmento, o banco vem aumentando sua participação na oferta de crédito também ao agronegócio, que por meio da sua cadeia de suprimento ajuda a manter o movimento da economia nas cidades.

Assim, o Banco da Amazônia, como braço financeiro do Governo Federal, reafirma o seu compromisso com a Amazônia, no apoio aos setores econômicos e à sociedade, para a manutenção das empresas e, conseqüentemente, dos empregos, renda e redução dos impactos negativos da crise sobre o Produto Interno Bruto (PIB) regional.

Divulgação



FRANCIMAR RODRIGUES MACIEL

Diretor Comercial e de Distribuição do Banco da Amazônia. Gestor de Negócios pela Faculdade Internacional de Curitiba. MBA em Finanças pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).